

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EPIDEMIOLOGIA DOS ÓBITOS POR AGENTE TÓXICO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Relatoria: ALYNI SEBASTIANY MENDES DUTRA
THAIS MARQUES MOREIRA

Autores: LUCIAN DA SILVA VIANA
JOSIANE DOS SANTOS COSTA
CAIUS CÉSAR ARAÚJO MELO

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO Os agentes tóxicos que podem causar morte ao homem são vários, entre os principais estão: medicamentos, agrotóxicos, produtos de uso doméstico e químicos industriais, drogas de abuso, alimentos, plantas, animais peçonhentos, etc. **OBJETIVOS** Analisar a epidemiologia dos óbitos por agente tóxico na região nordeste do Brasil. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo ecológico descritivo sobre os óbitos por agente tóxico na região nordeste no ano de 2009, segundo dados do SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas). Esse sistema de informação tem como principal atribuição coordenar a coleta, a compilação, a análise e a divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento notificados no país. A análise foi feita segundo os casos gerais de óbitos por agente tóxico localizados na região nordeste do Brasil, levando em consideração o agente tóxico, a circunstância registrada, faixa etária e sexo da vítima. **RESULTADOS** Em relação ao total de óbitos (100) por agente tóxico na região nordeste, 45% foi por agente de uso agrícola, 25% por abuso de drogas e 12% por animais peçonhentos (sendo 8% serpentes). Em relação a circunstância, 52% foi por tentativa de suicídio; 26% por abuso do agente tóxico e 8% por acidente individual. Do total de óbitos, 59% está entre a faixa de 20 a 49 anos de idade e pertencem ao sexo masculino (75%). **CONCLUSÃO** Percebe-se que homens adultos da região nordeste são o principal alvo dos agentes tóxicos, dentre esses agentes os mais comuns são os de uso agrícola, drogas e animais peçonhentos, efeitos da urbanização descontrolada promovida pelo próprio ser humano. É fundamental a execução de campanhas educativas na elaboração de cartilhas, folhetos, atividades lúdicas nas comunidades, escolas e na mídia em geral, visando uma melhoria nas ações de Vigilância e Promoção à Saúde da população masculina em todo o Brasil e em especial o nordeste.